

*Artigo

ALÉM DA ESPERANÇA

Tempos atrás, uma atriz afirmou que “tinha medo” de mudanças... O efeito foi tão negativo que influenciou a classe média, “fiel da balança”, a pender para a “esperança” que venceria o medo. “Esperança” que vinha de uma mudança: do radicalismo ideológico para a “paz e amor”.

Mudança... A alternância de poder é da democracia, assim como a liberdade de expressão e a igualdade perante a lei. Quem crê e pratica a democracia não as teme!

Dai, o cenário pré-eleições preocupa sob múltiplos aspectos: Preocupa que um cantor instigue o público a manifestar-se contra um presidente; que um presidente precise se esconder, num evento público, e que ao ser “descoberto” seja grosseiramente ofendido, em rede mundial; que um jornalista chame os ofensores de “elite branca intolerante”. Preocupa que um membro da diretiva de um partido de situação incite à morte de um juiz que condenou seus “heróis”; que a impunidade quase geral e irrestrita - que só é rigorosa para arrecadar impostos - tenha “oficializado” a pena de morte nas ruas, transformando vítimas em “réus sociais”. Preocupa que parte da juventude aceite a alienação cultural, enquanto outra é cooptada pelo crime organizado ou doutrinação por docentes tendenciosos; que intelectuais empoleirados, manifestem seu ódio contra a classe média, sob aplausos de uma plateia que inclui um sorridente ex-presidente, eleito e reeleito graças ao apoio dela, a qual ele alega ter “aumentado”; que esses milhões que ascenderam financeiramente sejam classificados como “nova classe média” - mais “diferente”, na tese de intelectuais “engajados” – talvez para não se sentirem também “odiados”. Preocupa que multidões tenham ido às ruas para exigir mudanças, mas a intencionalidade criminosa ou ideológica de alguns tenha deturpado esse pleito. Preocupa que um artista “dedure” colegas por se encontrarem com um candidato, como se fossem criminosos. Coisa de CIA, KGB, Gestapo... Preocupa que o patrulhamento ideológico agora seja usado por quem foi vítima dele. Preocupa que mídias calem jornalistas, para não serem prejudicadas financeiramente; que uma mídia que se diz “independente” publique nomes e fotos de colaboradores de um instituto, qual procurados pela Interpol ou condenados por fanáticos religiosos, chamando-os de magarefes (açougueiros), porque uma “blogueira” cubana, “inimiga”, ali está.

“Magarefes”? Mandaram alguém para “el paredón”, Sibéria, Guantánamo, Gulag ou Auschwitz? Pregaram morte ou linchamento de seus opositores? Doutrinaram crianças a denunciarem parentes pelo “bem da pátria”, como faziam nazistas e stalinistas?

Preocupa que a liberdade de expressão e o direito ao contraditório se tornem alvo de assédio político, moral ou risco de vida; que o medo de perder uma eleição incite à “luta de classes” ou ao ódio racial. Preocupa que ainda exista gente que acredite em partido único; que a “reeducação” ou o expurgo sejam as únicas alternativas para os que discordam de suas crenças. Preocupa que, em vez de buscarmos identidade e união nacionais, alguns continuem a desejar que sejamos cópias ou extensões de regimes totalitários de esquerda ou direita; ou escravos da gratidão velhos “revolucionários” aos seus mentores e “heróis”; ou submissos aos interesses de corporações internacionais. Preocupa a falta de renovação na política brasileira, que não é democrática nem nos partidos; que o crime esteja cada vez mais organizado e motivado, e as instituições cada vez mais alheias e desacreditadas; a escalada assimétrica institucionalizada e universalizada da corrupção; que alguns políticos se acreditem “mitos”, dignos de inscreverem seu nome na história com próprio punho, e que quase 200 milhões de brasileiros lhes sejam eternamente gratos e devedores. Preocupa que outros tantos, caudilhos violentos e insensíveis, tenham enriquecido ilicitamente, se lixando para esse mesmo povo. Preocupa, sobretudo, que privilégios e feridas do passado sejam cultivados nas novas gerações, e que rancores pessoais e interesses partidários continuem a engendrar fins que justifiquem quaisquer meios: poder pelo poder!

Pelo bem da democracia, “santa e pecadora”, e, principalmente, pelo bem do Brasil, que a “guerra das eleições” - que, como qualquer conflito, tem como primeira vítima a verdade - não transforme os projetos de poder de poucos, na perpetuação de antigos rancores ou de heranças políticas, ou surgimento de novos! E que a “troca de artilharia pesada” que se anuncia dê lugar à defesa democrática de propostas de governo, pois, de outra forma, a repercussão será tão ruim ou pior do que a grosseria feita no estádio.

Melhor seria que, em nome do futuro de paz e prosperidade, os que se agarram ao passado ou à tradição saíssem de cena! Porém, se a megalomania “ideológica” ou oportunista impedir que tenham esse altruísmo, que ao menos tenham a grandeza de reconhecerem que não têm sido bons exemplos, e deixem a “fila andar”, para que o Brasil deixe de ser o “país do futuro” ou da esperança, e se torne uma verdadeira nação!

Democracia se faz com pluralidade, liberdade de expressão e educação laica! E não com ódio, patrulhamento, corrupção e impunidade, fermentos da instabilidade social!

Adilson Luiz Gonçalves. Escritor, Engenheiro e Professor Universitário (UNISANTA) e Membro da Academia Santista de Letras

*Curtas

Novos instrumentos para Banda Municipal

O Prefeito de Tangará da Serra, José Pereira, juntamente com a equipe da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, recebeu os instrumentos que foram conquistados pela Banda Municipal 13 de Maio. A entrega aconteceu na Sala de Reuniões do Gabinete do Prefeito. Os instrumentos, segundo o chefe do Departamento de Cultura, Anselmo Parabá, foram entregues pela Secretaria de Cultura de Mato Grosso por consequência da conquista do prêmio Funarte de Apoio a Bandas, realizado em

2013. Em Mato Grosso somente a Banda 13 de Maio de Tangará da Serra conquistou o prêmio pela categoria Banda Municipal. Os grupos escolhidos poderiam receber gratuitamente até cinco instrumentos de sopro. A Banda local recebeu três instrumentos. “Esse é o primeiro passo para a reestruturação da Banda. O nosso objetivo é fortalecê-la, lhe dando o merecido valor e desenvolvendo a cultura em Tangará da Serra. Sabemos que ainda é preciso se fazer muita coisa, mas o primeiro passo está sendo dado”, destacou o Prefeito.



Banda Municipal

A Secretária de Educação, Iolanda Garcia, pontuou que projetos já estão sendo desenvolvidos no sentido de se fomentar a Cultura no Município. Ela frisou ainda que a Banda Municipal 13 de Maio merece toda a atenção do Poder Público, destacando que ações serão promovidas em favor de alunos e profissionais que atuarão na banda.

Queda

O mês de junho, como se esperava, não foi bom para os concessionários de veículos. De acordo com o balanço mensal divulgado pela Fenabrave-MT, as cidades de Cuiabá, Rondonópolis, Sinop, Sorriso e Várzea Grande emplacaram juntas 4.871 unidades, número 9% menor do que maio deste ano, quando 5.382 veículos foram comercializados.

Efeito copa

De acordo com o presidente da Federação, Manoel Guedes, o “efeito Copa” provocado pelos jogos da competição mundial, foi um dos fatores que mais influenciou nos resultados. “Tivemos somente 18 dias úteis no mês de junho e isso contribuiu para redução nas vendas. O Estado também está sentindo o reflexo da economia do país”, explicou.

Venda

O segmento que mais emplacou foi o de automóveis, que registrou leve queda de 1% em relação a maio. Ao todo foram comercializados 2.199 automóveis, contra 2.238 do mês anterior. Já as categorias de motos e caminhões sentiram maior retração, totalizando queda de 15% e registro de 1.588 e 163 unidades emplacadas.

*Bastidores da Política

Recursos

Publicamos na edição de segunda-feira que o prefeito de Tangará da Serra, José Pereira Filho, esteve em Cuiabá na semana passada para acertar os últimos detalhes para enfim receber os recursos para a Unidade Mista de Saúde, na ordem de R\$ 1,5 milhão, e para Feira do Produtor da Vila Alta, parcela referente ao valor total de R\$ 916 mil.

Pesar

“É com profundo pesar e imensa tristeza que lamento a morte do ex-secretário de Estado de Infraestrutura de Mato Grosso, Vilceu Marchetti, ocorrida na noite desta segunda-feira, de forma bárbara e cruel. Peço às autoridades competentes que, com urgência, apurem os fatos punindo os culpados com o máximo rigor da lei”.

Garantia

E ontem, em conversa com o chefe do Executivo, o mesmo confirmou o depósito de R\$ 123.5060,96 referente ao termo de convênio com o Governo do Estado, como parte do recurso para a construção da Feira do Produtor da Vila Alta, consolidando assim a parceria e atendendo uma demanda antiga da população e feirantes.

Estado

Já o governo do estado emitiu nota ainda na noite de segunda-feira assegurando que determinou urgência nos esclarecimentos do crime. Outra instituição a se manifestar foi a AMM. Em nota, o presidente Valdecir Luiz Colle lamentou a morte de Marchetti, descrito como “um grande municipalista” e responsável por “consolidar várias conquistas para os municípios”.

Mas

Mas, como nem tudo são flores, o recurso de R\$ 1,5 milhão (emenda do deputado Wagner Ramos) ainda não foi depositado. “Ainda não tenho a confirmação de que não será. Portanto vou aguardar primeiro, antes de me manifestar. Vou na secretaria conversar, pois apesar de não ter sido depositado, não há confirmação de que não será”, declarou Pereira.

Propagandas

O ministro do TSE, Tarcísio Vieira, determinou que o governo federal retire do ar “imediatamente” três propagandas institucionais veiculadas na televisão – da Petrobras, da ANS e do Ministério da Educação. Vieira lembrou que a Lei das Eleições veda a propaganda institucional nos três meses que antecedem a eleição.

Rigor

O senador e ex-governador de Mato Grosso Blairo Maggi (PR) emitiu ontem uma nota cobrando rigor nas investigações sobre o assassinato do ex-secretário de estado Vilceu Marchetti, encontrado morto na noite de segunda-feira com dois tiros. Marchetti foi secretário de Infraestrutura do governo de Maggi entre 2005 e 2010.

Decisão

A decisão é liminar (provisória) e foi tomada na noite de domingo a pedido da Coligação Muda Brasil, que apoia a candidatura de Aécio Neves à Presidência. Na decisão, o ministro não afirma se a propaganda é ou não irregular. Isso será decidido quando o plenário do TSE julgar o caso, o que ainda não tem data para acontecer.

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

ISSN 2258-6487

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-XR, Jardim do Lago 9 - Tangará da Serra - MT - CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 - Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Araparaçu, Nordestina, Nova Montanha, Santo Antônio, Serra do Bugre, Campo Novo do Parede e Sapezal.

Tratagem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Manoel Reski

manoel@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Torres

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiana Torres

CONTATO

diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Gean Michel Lourenço Costa

Renan Bezerra do Nascimento

Reinaldo Manarin Neto

CONTATO

diariodaserra@serra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda

Av. Tancredo Neves, 1247-XR, Sala 01

CNPJ 10.285.194/0001-07

PUBLICIDADE LEGAL

E. Torres & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-XR, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA

Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W

CNPJ 01.628.544/0001-09

CONTATO

diariodaserra@terra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

Disputa tem menos candidatos que em 2010

A disputa por uma vaga na Assembleia Legislativa em Mato Grosso será de 12,3 candidatos por vaga. Ao todo, 296 concorrem a 24 cadeiras de deputado estadual este ano. Em 2010, o número de candidatos foi um pouco maior, com 307 postulantes ao cargo, chegando a 12,7 por cadeira no legislativo estadual. A disputa por uma das oito vagas na Câmara Federal tem praticamente o mesmo índice: 12,1 candidatos por cadeira. São 97 nomes que solicitaram o registro de candidatura junto ao Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT). Em 2010, foram 96, um índice de 12 candidatos por vaga. No entanto, esse número ainda pode mudar, já que o TRE-MT tem até o dia 28 de agosto para julgar todos os pedidos de registro de candidaturas, incluindo as de Governador, Vice, Senador e suplentes, segundo calendário do órgão. Em todo o País, 5.022 pessoas se candidataram a uma vaga de deputado estadual e 1.633 a deputado federal.